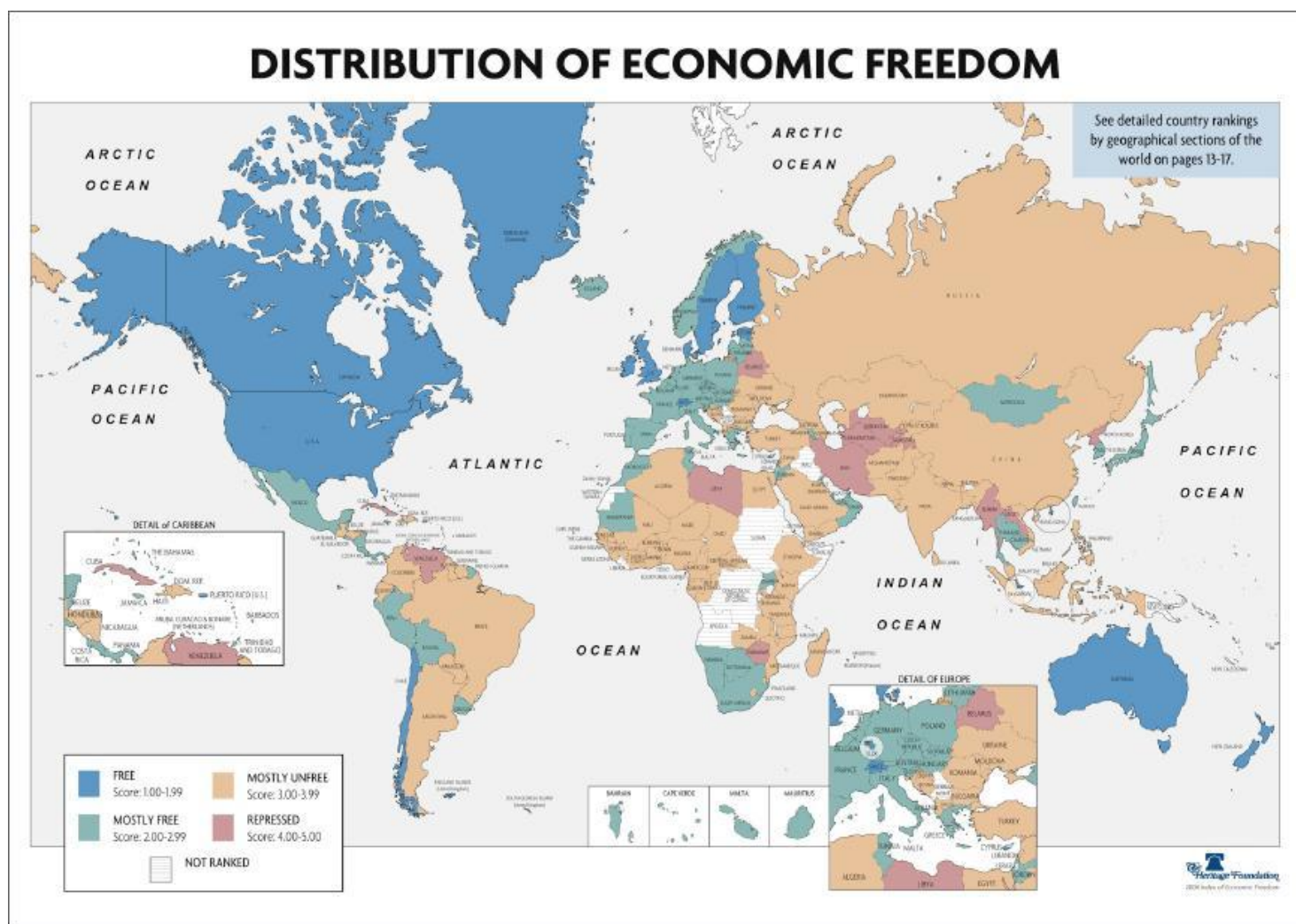


Soluções Liberais

Propostas Liberais para melhorar o Brasil e o Estado do Rio Grande do Sul



Na última edição do **REGISTROLIBERAL**, mostramos que o Brasil nunca teve um período em que se pudesse chamar de liberal.

Como prometido, soluções liberais para o Brasil e Rio Grande do Sul.

>>> ARTIGOS

Klauck Soares

TIPOS DE ATEÍSMO

Rodrigo Veleza

O BIG BROTHER NOS ESPERA EM 2006

>>>ÍNDICE

Artigos	2	7 Mitos sobre o Vietnã	12
Cartas	4	Opinião Liberal	15
Capa	5	Aquecimento Cerebral	16
Retrospectiva à la Gauche	10	Créditos & Expediente	17

Artigos

>>>Klauck Soares

TIPOS DE ATEÍSMO

O ateísmo, assim como o misticismo, está a cada dia aumentando mais. Gostaria de falar sobre o ateísmo neste momento, pois julgo muito importante. Os liberais são tementes a Deus seguindo como podem os preceitos moralistas das leis de Deus.

O ateísmo teve lugar no esquerdismo desde o início, conseguindo proliferar em lugares em que a religião (embora a palavra signifique religar o homem a Deus) já era ateísta, como o confucionismo e o budismo na Ásia.

O misticismo geralmente mistura tudo o que é superstição, crendices, doutrinas imaginárias criadas pelos homens e têm lugar nos países extremamente pobres, na Índia, Brasil e países africanos. Estes são os campeões neste tipo de seguimento.

Junto a isso temos os agnósticos, os espíritistas com suas variáveis, leitura de cartas, búzios, leitura de mãos, horóscopo e religiões do tipo pentecostais.

Neste momento vamos examinar o mais perigoso, o ateísmo:

Primeiro tipo de ateísta

É aquele que não quer acreditar em Deus porque não gosta de seus mandamentos, ou seja, quer fornicar e a lei de Deus não aconselha, quer se apossar do que não é seu por propriedade e a lei de Deus não aconselha, quer praticar a maldade sem sofrer punição e sem ser repreendido e assim vai.

Para ele é mais fácil dizer que não acredita em Deus para justificar suas iniquidades. No fundo ele acredita alguns desconfiam na existência de Deus.

Vale dizer que tem gente mesmo acreditando em Deus se colocando contra os mandamentos de Deus, persegue os seguidores e muitas vezes estas pessoas fazem parte de religiões de maneira infiltrada mudando os conceitos e formando religiões a seu bel prazer, fazendo seus próprios rituais abolindo alguns mandamentos para serem adaptadas as suas iniquidades. A história está repleta de exemplos desta natureza, na formação da igreja Católica por um imperador que se batizou vinte anos depois, as mudanças feitas pelos seus sucessores, as conspirações, a inquisição, a papisa (prostituta que servia o papa anterior) e assim por diante.

Graças ao surgimento do protestantismo, movimento que amenizou muito essas coisas, mas não deixou de existir ateus se fazendo de religiosos mandando e desmandando nas igrejas por causa do poder que ali encontravam. Havia, e há, apostadas dentro e fora das religiões, sempre com o mesmo objetivo destruir a reputação e conhecimento verdadeiro das coisas de Deus. Recentemente ouvi uma notícia que os pederastas estavam criando uma igreja.

Segundo tipo de ateísta

É aquele que não acredita em Deus por obter cultura perversa ou falta de fé, mesmo sendo justo não consegue acreditar em Deus por varias causas:

Má formação infantil, não é ensinada sobre as coisas de Deus, famílias cujos pais são relaxados em ensinar sobre os preceitos de Deus aos seus filhos. Pais esses que não praticavam religião nem uma ou tinham religião e não o praticavam, logo os filhos têm a tendência de seguir o exemplo.

O intelectual geralmente é vítima do ateísmo por seu muito saber, lê muito sobre tudo sobre todos, inclusive sobre as religiões das mais diversas, das mais intrigantes também. Ao ler, descobre sobre as barbaridades feitas pelos fieis destas seitas feitas em nome de Deus nas mais às vezes, deixando o leitor atônico com o que está assimilando durante a leitura, sem contar as narrativas de amigos, filmes e outros meios de comunicação.

Fica difícil acreditar em tal ser mostrado por determinadas religiões. Algumas religiões dizem que Deus é energia pura, outras dizem que Deus é o Universo todo e que cabe também dentro do coração, outras dizem que Deus é imaterial, ou seja, um sentimento apenas, que é amor, por exemplo. Tem outras religiões que dizem que Há vários Deuses um para cada assunto, o Deus do Amor, o Deus da Guerra, o Deus dos Mares, sem contar com as religiões que criam Santos para todos os gostos e Marias para tudo, como Maria Aparecida, Maria disso ou Maria daquilo. E os orixás dos espíritas que também departamentalizando os seus seres divinos um para cada coisa com seus receptivos nomes, cores e símbolos. A mitologia grega tão propagada também faz sua influência.

Em suma tudo isso se soma a crença de que, se Deus existe realmente, como ele permite que tudo isso aconteça? É muito simples, o livre arbítrio e a fé, doutrinas básicas que advêm do Deus verdadeiro. O direito de escolha está acima de tudo, nisso somos provados a todo instante. A fé é coisa mais complicada, mas existe a todo o momento, mesmo quando não se fala em Deus. É acreditar por antecipação das coisas que poderiam acontecer mais tarde, se um estudante não tiver fé que depois de formado conseguiria um emprego de boa remuneração, desistiria imediatamente de tirar o curso, não é mesmo? Deus não se mete a não ser inspirando as pessoas boas a fazerem o bem discernindo através da consciência o que é certo e o que é errado. Na verdade o mundo foi entregue para os homens governarem livremente, mas por causa da ganância, do desejo de poder, do desejo de escravizar, muitos desvirtuam os caminhos do homem levando povos inteiros a destruição como conta a história.

No princípio, Deus, pai de todos nós, deixou para Adão e seus filhos normas e convênios que deveriam ser respeitados para que sua semente fosse feliz e próspera, mas, no entanto muitos dos que nasceram de Adão desvirtuaram esse caminho começando por Caim. Ao longo dos tempos dezenas de crenças foram fundadas pelo homem algumas delas mescladas com escrituras, com o intuito de confundir e enganar. Deuses foram criados pela imaginação fértil do homem e partiram para a idolatria que às vezes nem divino era. Imagens de esculturas foram erigidas por toda à parte sempre com a mesma finalidade, afastar o homem do Deus verdadeiro.

Sou um pesquisador deste assunto, minha cultura ultrapassa as dos intelectuais, portanto não sou ateu, a cada dia acredito mais na Existência de Deus e de seus ensinamentos, desde que seja de fonte segura. A doutrina cristã é a que mais se aproxima da verdade embora ajam milhares de igrejas cristãs pelo mundo a fora. Muitas delas são sinceras em propósito. A igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos dias possui um livro bastante impressionante que se chama "O livro de Mórmon" que esclarece muito das coisas que foram perdidas ao longo dos milênios.

O livro de Mórmon que conta a história dos ancestrais dos índios pode ser adquirido gratuitamente pelo fone 0800-7707572 a chamada também é gratuita.

>>>Rodrigo Veleda

O BIG BROTHER NOS ESPERA EM 2006¹

A Estratégia Nacional de Combate à Lavagem de Dinheiro (Encla) do Ministério da Justiça definiu metas que deverão ser postas em prática durante o ano de 2006. A principal novidade desta é a criação do conceito de "Politically Exposed Persons (PEP)" que é um grupo de pessoas, que dada as suas sensíveis conexões com a política, serão monitorados mais atenciosamente. Certamente isso se deve, a definição de quem é uma PEP, ao escândalo do mensalão, já que a criação de lista de PEPs já estava acertada em acordos internacionais.

Só que estas metas tem um quê de MP 232, aquela que foi posta em vigor no dia 32 de dezembro de 2004. Junto com um pacote de idéias anti-corrupção vem ataques violentos à privacidade, numa fúria típica de "democracias" como China, Cuba e outros membros do mundo socialista.

Aliás, vão até mais longe do que por exemplo, a China. A meta 25, com prazo para o dia 30 de setembro, criaria um banco nacional de dados com todos os assinantes de internet, telefonia fixa e celular. E pensar que a China, com toda sua repressão aos seus compatriotas, exige apenas documento de identidade para acessar a internet. Idéia essa, absurda e autoritária, que muitos de nossos deputados apóiam.

Outra meta à la Stalin é a meta 24 que quer criar um banco de dados dos brasileiros que saem e entram do Brasil. Que se controle a entrada e saída de estrangeiros, tudo bem. Mas querer de alguma forma estabelecer controles de entrada e saída para brasileiros, isso é demais. Neste projeto estariam a Infraero e a Anac, o que nos leva a seguinte pergunta: agora nossos passos serão monitorados permanentemente?

Essas duas são as medidas que certamente mais violam o direito à privacidade e individualidade de brasileiros e estrangeiros aqui residentes.

Existem outras medidas que darão liberdades de acesso a banco de dados por parte de autoridades estatais sem mandados judiciais, padronização de bancos de dados estaduais e municipais para melhor cruzamento de dados, num claro desrespeito ao federalismo e autonomia destes e um sem número de medidas que relegam a privacidade ao undécimo plano.

Obviamente que tais medidas resultarão em pouco auxílio ao combate ao crime, já que estes têm uma sorte de instrumentos para despistar a lei como laranjas, roubo de identidade e outros. A única coisa que as metas do Encla irão atacar é a privacidade de cada um dos brasileiros.

Agora, medidas como agilizar processos judiciais por meio de reformas processuais e melhorias físicas no aparato judiciário ficam para discussão. Já sugiro datas para tal: 32 de dezembro e 31 de fevereiro.

¹ Artigo publicado no Diário do Comércio de São Paulo e no Jornal NH.

Cartas

Mandar as cartas para
registroliberal@yahoo.com.br

Soluções Liberais



Pois é, seu Mises, suas idéias não emplacaram no Brasil

Como prometido na Edição 3 do **REGISTROLIBERAL**, aqui estão minhas soluções liberais para o Brasil.

>>>FEDERALISMO

Este tema é simplesmente relegado ao último plano. Desde a promulgação da Constituição de 1988, só se vê crescer os poderes do governo federal em detrimento aos poderes dos estados e municípios. Infelizmente, as poucas discussões que tem o tema federalismo nada mais são do que aquelas relacionadas à reforma tributária e sempre baseadas em dois pontos:

1. Existe uma guerra fiscal entre os estados graças à diversidade de leis e decretos estaduais, e isso prejudicaria os estados e
2. A solução do problema se encontra na federalização do ICMS, que ao contrário do que muita gente pensa, já é bem federalizado.

Se isso não fosse o bastante, há inúmeros projetos de lei, tanto do Executivo como do Legislativo, para diminuir ainda mais as liberdades dos estados e municípios. Para não comentar leis escandalosamente anti-federalistas como os Estatutos do Desarmamento e das Cidades.

Propostas para reforçar o federalismo:

- 1. Extinção dos Conselhos Nacionais de Justiça e do Ministério Públicos:** Estes conselhos servem apenas para controlar as mínimas particularidades dos órgãos envolvidos, desrespeitando as necessidades de cada estado. Isso para não falar no uso político de tais conselhos.
- 2. Redistribuir as funções legislativas:** Um dos problemas do falso federalismo existente no Brasil é o fato da União poder legislar sobre absolutamente tudo, sem o mínimo de respeito aos entes federativos. Para tanto estas devem ser as atribuições legislativas do Congresso Nacional:
 - a. Defesa Nacional;
 - b. Imigração e Nacionalidade;
 - c. Patentes e Registro de Marcas;
 - d. Falências e Concordatas;
 - e. Sistemas de Medidas;
 - f. Correios e telecomunicações;
 - g. Moeda e Câmbio e
 - h. Relações Internacionais.
- 3. Retirada da Constituição federal os termos que fazem menção a estados e municípios:** Todos os trechos da Constituição que porventura tendem a regular os estados e municípios deverão ser retirados da Constituição, permitindo que estados e municípios se organizem da melhor forma possível.
- 4. Exclusão de jurisdição do STF:** O STF deve lidar apenas com questões constitucionais federais com relações a atos e diplomas legais da União. Todo e qualquer outra discussão constitucional (ainda que seja a federal) deve ser deixada para os tribunais estaduais.
- 5. Escolha dos membros do STF e do Procurador Geral da República pelos estados:** Ao invés de usarmos o sistema atual (nomeação pelo Presidente e aprovação pelo Senado) poderíamos usar um sistema novo. Cada vez que surgisse uma vaga para tais órgãos, os respectivos presidentes dos judiciários e dos ministérios públicos se reuniriam numa convenção, e com aprovação de dois terços, nomeariam os novos ministros do STF e o Procurador Geral da República.
- 6. Novo sistema para o Senado Federal:** Para reforçar o papel dos estados devemos acabar com as eleições diretas para o Senado Federal. Por meio de seu Poder Legislativo, cada estado iria nomear três senadores que poderiam ser retirados a qualquer tempo por dois terços do Legislativo estadual.

>>>EDUCAÇÃO

O Brasil gasta muito, muito mal, os recursos disponíveis para educação. O contribuinte brasileiro paga tanto quanto uma mensalidade de escola particular para o governo e recebe em troca sistema tosco e atrasado. Os professores ganham mal e não têm um mínimo possível de qualificação. Os livros escolares são reciclados e contém a fina flor do comunismo. E este foi um retrato da educação centralizada num arcaico MEC.

Propostas liberais para a educação:

- 1. Transformação dos estabelecimentos de ensino em organizações independentes e não-estatais:** A manutenção dos estabelecimentos de ensino estatal nas mãos dos governos serve apenas para o governante de plantão. Isso prejudica a vida dos estudantes. Primeiro, que estes não podem escolher uma escola que melhor se adeqüe à sua vida. Segundo, ele se torna alvo das mais sórdidas doutrinas existentes.
- 2. Fim dos programas estatais de avaliação e certificação:** Estes programas contêm um alto teor de ideologização esquerdista, são caros e violam as liberdades dos alunos no que tange ser avaliado ou não pelo estado. A certificação e acreditação de cursos de ensino deve ser feita voluntariamente por entidades privadas que representem o curso em si, e não burocratas marxistas confortavelmente instalados em Brasília.
- 3. Criação do programa de cheque-educação ou *voucher*:** Este programa deve ser instituído nos municípios com recursos dos governos municipais e estaduais. Os vouchers deverão estar disponíveis para todos aqueles que querem cursar os Ensinos Fundamentais e Médios, assim como as creches.
- 4. Criação de fundos de financiamento do ensino superior:** Cada estado e município poderia fundar fundos para custear o ensino superior. Poderia haver vários fundos setoriais e geolocalizados, onde os estudantes poderiam pedir financiamento como lhe melhor conviesse.
- 5. Transferências das IFES federais para os estados:** As universidades e faculdades federais devem ser imediatamente repassadas aos estados, para que estes, num próximo momento, fizessem das universidades federais, universidades não-estatais.
- 6. Fim da jurisdição da União sobre assuntos da educação:** O Brasil possui várias realidades e necessidades educacionais. Portanto é impensável deixar para a União, a legislação sobre educação. Cada estado deve emitir seu próprio conjunto de normas que melhor se apliquem à sua realidade.

>>>SAÚDE

Um dos vários “direitos” criados pelos constituintes lunáticos de 1988 que não é cumprido devido à ingerência estatal. A manutenção do Estado na saúde somente diminui a competição entre os provedores de saúde e viola a privacidade e individualidade dos usuários.

Propostas liberais para a saúde:

- 1. Extinção do SUS:** O Sistema Único de Saúde se mostrou totalmente incapaz de custear a saúde pública. Não apenas remunera mal os provedores de saúde, como cria expectativa de demanda de usuários que nunca vão utilizar os serviços do SUS, os usuários de planos de saúde.
- 2. Criação de fundos municipais e estaduais de atendimento de urgência:** Cada município e estado devem criar fundos para o financiamento de atendimento de urgência e emergência, irrestrito da possibilidade de pagar ou não por tais serviços.
- 3. Desregulamentação do mercado de planos de saúde e seguros-saúde:** Hoje, o principal fator de aumento dos planos de saúde é o governo, que ao tentar segurar os preços, faz com que os planos reajustem seus valores acima da inflação. Deve ser extinta a necessidade de criar planos com pacotes mínimos de procedimentos médicos.
- 4. Transformação dos hospitais e centros públicos de saúde em organizações sociais:** Os hospitais não-estatais estão atualmente em situação melhor do que os hospitais estatais que atendem pelo SUS. Isso se deve ao fato que organismos privados terem mais flexibilidade para lidar com o dia-a-dia.
- 5. Extinção dos Conselhos profissionais relacionados as áreas da saúde:** Tais conselhos são um reduto garantido para o corporativismo e a reserva de mercado. Hoje existe inúmeras associações profissionais que podem regular voluntariamente as profissões da saúde com melhor qualidade e sem os inconvenientes dos conselhos.

>>>ECONOMIA

Como demonstrado na Edição 3 do **REGISTROLIBERAL**, a economia brasileira está bem longe de ser considerada livre, aliás, a economia brasileira desponta como uma das mais fechadas e reguladas no mundo. Contudo, inúmeros papagaios de repetição da esquerda têm a coragem de dizer que os desgovernos FHC e Lula foram neoliberais. Todo mundo sabe que as privatizações de FHC, mal feitas por sinal, foram uma forma de instituir o controle estatal da economia por parte das inúteis “agências reguladoras”, agências estas que nunca existiram na época das estatais. Se FHC foi assim, é desnecessário comentar o atual governo e o 171 do Antônio Palocci.

Propostas liberais para a Economia:

- 1. Fim das agências reguladoras:** As agências reguladoras foram um embuste tucano para que eles e seus amiguinhos de esquerda pudessem controlar a economia sem que isso parecesse socialismo. As agências criam monopólios criminosos, diminuem a competitividade e a ambição de inovar das empresas e representam um fator certo de aumentos estratosféricos de tarifas.
- 2. Desregulamentação geral do ambiente de negócios:** As regulações estatais só deverão existir quando houver dano certo à propriedade alheia. Não cabe aos empresários cuidar de matérias que grupos organizados podem fazer com mais presteza.
- 3. Proibição de se manter empresas estatais:** As empresas estatais, além de serem uma fonte de recursos para mensalões da vida, são lentas, modorrentas e incapazes de seguir um rumo normal de competição livre. Pior, são a expressão mais visível do intervencionismo estatal na economia. Todas as estatais devem ser privatizadas e os recursos destas utilizados para compor fundos previdenciários.
- 4. Criação de regras constitucionais que permitam livremente a competição entre os estados:** A Constituição federal deve ter um artigo que promova a competição entre os estados, seja no campo dos tributos, seja no campo das leis. Hoje o excesso de intervenção federal nos assuntos estaduais tolhe a competição.
- 5. Privatização de rodovias, aeroportos, portos e extinção de todos os impostos relacionados as tais transações:** As rodovias pedagiadas e os portos privatizados estão em condições ótimas de funcionamento, podendo-se comparar com rodovias e portos da América do Norte e Europa. Em compensação, as rodovias, portos e aeroportos estatais parecem que vieram diretamente do Iraque ou do Haiti para o Brasil. A privatização destes irá gerar dinheiro para os governos e melhores serviços para os consumidores. Com o fim de IPVA, CIDE, seguro-obrigatório irá diminuir a carga tributária, fazendo que os consumidores paguem por aquilo que usam apenas.
- 6. Fim da atividade reguladora do Banco Central e transferência da responsabilidade sobre títulos públicos para um Tesouro independente:** A função fiscalizadora do Banco Central é incompatível com sua função de banco, ou seja, estamos num círculo vicioso em que a economia é a principal prejudicada. A regulação prudencial dos bancos, incluindo o Banco Central, deve ser feita por um órgão não-estatal composto por representantes dos bancos. A emissão de títulos públicos deve ser feita por um Tesouro independente e usando apenas títulos pré-fixados.
- 7. Fim dos impostos indiretos e progressivos:** Os impostos indiretos se transformam instantaneamente em impostos-cascata, penalizando o consumidor, que paga o mesmo imposto várias vezes e sem saber o que realmente está pagando. Também se acabaria com os impostos progressivos, especialmente o de renda, que punem aqueles que trabalham duro e conseguem acumular mais bens. Acabando com o imposto de renda, estaremos ajudando a privacidade individual, já que não precisaremos mais detalhar nossas vidas para o Big Brother chamado Receita Federal.

>>>SEGURANÇA PÚBLICA

No que foi a maior rejeição na história recente da humanidade a um projeto do governo, o referendo de 2005 mostrou que a população brasileira gosta de direitos individuais, gosta de não ser regulada pelo governo, e mostra também que a

solução para a violência não é desarmar o cidadão de bem mas sim punir a bandidagem que age solta sem nenhum medo de serem punidos.

Propostas liberais para a Segurança Pública:

1. Fim dos Códigos Penal e Processual Penal como jurisdição da União: Os Códigos Penal e Processual Penal precisam de uma reformulação urgente. Só que esta reformulação deve ser feita pelos estados e não mais pela União, que não tem nem capacidade para controlar as fronteiras, nem capacidade para pagar contas de luz das delegacias de Polícia Federal. Os Códigos Penais dos estados devem com punições severas e adequadas à realidade local, especialmente as punições pecuniárias. Os Códigos de Processo Penal devem ser claros, objetivos, sem aquelas tradicionais chicanas jurídicas que tanto atormentam os tribunais.

2. Polícia Federal apenas para crimes especiais: A Polícia Federal deve ser responsável apenas por crimes cuja natureza seja internacional, como tráfico de drogas, de seres humanos, biopirataria, lavagem de dinheiro e crimes sobre assuntos regulados pela União. Para os outros crimes, os chefes de polícias locais e estaduais deverão criar centros de cooperação institucional.

3. Criação de Polícias municipais e de comarca: O policiamento ostensivo deve ser realizado por polícias municipais, e nos casos em que os municípios não tenham condições, deve ser criadas as Polícias de Comarca. Polícias estaduais deverão ser usadas em crimes de maior complexidade e que envolvam vários municípios e outros estados. Também cada estado criaria um centro integrado de informações policiais, onde haveria intercâmbio de informações úteis como perfis dos criminosos e vítimas, geoprocessamento de ocorrências, e não dados inúteis sobre pessoas de bem.

4. Privatização de presídios: Os presídios devem ser privatizados para que possam melhor abrigar os presos por preços mais baratos, colocando em circulação nas ruas, os policiais que fazem o serviço de agentes penitenciários. Cada estado deverá ter uma central de alocação de presos, uma inspetora de prisões e conselhos comunitários prisionais. O mercado de presídios deve ser totalmente desregulado.

5. Linha dura com o crime e julgamento por júri: Todas as infrações a lei tem de ser investigadas e levadas a justiça. A falta de julgamentos cria uma sensação de impunidade que só aumenta a criminalidade. Por outro lado, todos os julgamentos penais devem ser feitos por júri, para que os criminosos saibam que eles serão julgados por um dos seus, e não um juiz que pode ser alvo das mais sórdidas chicanas promovidas por advogados de defesa.

6. Flexibilização da menoridade penal: Cada estado deve definir a idade de menoridade penal, que servirá inclusive para os crimes federais. Contudo, qualquer pessoa sobre menoridade penal pode ter esse privilégio cassado quando um júri definir que o criminoso menor de idade tem que ser considerado adulto.

>>>RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Ultimamente, as relações internacionais do Brasil estão sendo pautadas pelo “Guia de Diplomacia Marxista” editado por Samuel Pinheiro Guimarães, Celso Amorim e o co-ministro do Exterior, Marco Aurélio Garcia. Os únicos que perdem com isso são os brasileiros, que não tem acordos de livre comércio e que são obrigados a serem amiguinhos de ocasião de notórias ditaduras como a cubana e a chinesa.

Propostas liberais para as Relações Internacionais:

1. Assinar tratados de livre comércio e repensar o Mercosul: O governo brasileiro deve se empenhar, com unhas e dentes, em conseguir assinar tratados de livre comércio com o NAFTA, União Européia, Tigres Asiáticos e Oceania. Também devemos repensar o papel do Mercosul, que evaporou no ar e serve apenas para que argentinos falidos imponham suas barreiras comerciais contra o Brasil.

2. Ter o mínimo de decência em conversas multilaterais: Depois do escandaloso fiasco na cúpula da ONU para a censura na Internet, o Brasil deveria repensar suas posições em temas globais. Vamos dizer sim ao embargo de Cuba, sim as denúncias de violação de direitos humanos em países socialistas e islâmicos, vamos apoiar os Estados Unidos, nem que seja verbalmente, já que a situação das Forças Armadas é decrépita, vamos ser porta-vozes do livre comércio e do liberalismo econômico.

3. Deixar de lados os amiguinhos: O Brasil deve colocar em segundo plano países como a Venezuela, Cuba, China, Coreia do Norte, Bolívia e outros notórios países autoritários.

4. Uma política decente de imigração: O Brasil deve parar de pedir visto a australianos, americanos, japoneses e canadenses só porque os mesmos, acertadamente, exigem vistos de brasileiros. Não há o menor risco de imigração em massa de canadenses, embora o ministro Márcio Thomaz Bastos ache o contrário. Criação de um Escritório de Imigração e Naturalização, deixando a Polícia Federal apenas com o combate ao crime.

5. Criação de uma Patrulha de Fronteira: Deverá ser criada uma Patrulha de Fronteira para patrulhar as fronteiras físicas que o Brasil tem com países da América do Sul. Essa Patrulha deve combater o contrabando, especialmente o em Foz do Iguaçu e de armas, assim como combater a imigração ilegal.

>>>DEFESA NACIONAL

As Forças Armadas sempre foram alvos das mais escandalosas maquinacões esquerdistas. Tanto é verdade que a situação atual das Forças são decrépitas e sem perspectivas de melhora, já que recursos para modernização das Forças Armadas são utilizados em programas de caráter populista-assistencialista do governo federal.

Propostas liberais para a Defesa Nacional:

- 1. Retomada do investimento em Defesa:** O governo federal deve retomar imediatamente todos os investimentos e programas de renovação das Forças Armadas. Deverá haver cortes em programas não-essenciais para desvio de recursos em favor do Ministério da Defesa.
- 2. Fim do serviço militar obrigatório:** Esta sem dúvida é uma das maiores violações ao ideário liberal. Além de ser um custo imbecil e sem nenhuma utilidade prática. Um exército voluntário é muito mais eficiente.
- 3. Privatização de funções não-essenciais:** Todas as funções não-essenciais, como hotéis de trânsito, escolas, estatais relacionadas devem ser privatizadas e os recursos reinvestidos nas próprias Forças Armadas.
- 4. Combate ao esquerdismo na caserna:** As Forças Armadas não são feitas para abrigar o politicamente correto e outros *offsets* do esquerdismo. O governo liberal fará de tudo para que no Exército, Marinha e Aeronáutica, só se tenha espaço para moral e decência.

>>>ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E IMPOSTOS

A burocracia no Brasil é algo que foge dos padrões decentes de incompetência e lentidão. É norma utilizar impostos e burocracia como instrumento de opressão de determinados grupos, em vias de estabelecer uma república socialista no Brasil.

Propostas liberais para a Administração Pública e Impostos:

- 1. Aumento de impostos apenas por plebiscitos:** Somente o povo pode decidir sobre aumentos de impostos, já que somos nós que pagamos. Todo aumento de imposto deve ser proposto por no mínimo 10% da população da jurisdição, ser aprovado por mínimo dois terços dos eleitores, e participação mínima de metade do eleitorado.
- 2. Terceirização dos serviços:** Todos os serviços que puderem ser terceirizados e desregulados devem ser feitos de tal maneira. A competição entre entes privados diminui os custos e melhora o serviço prestado ao cidadão.
- 3. Informatização do sistema:** Os serviços públicos devem todos estar disponível na Internet, reduzindo os custos para o contribuinte e aumentando o conforto deste.
- 4. Criação de Ouvidorias e Tribunais Administrativos:** As Ouvidorias deverão ser um canal de reclamação dos serviços públicos prestados, criando assim um ambiente de *accountability* na burocracia pública. Deverá existir

>>>DIREITOS INDIVIDUAIS

Os direitos individuais são negligenciados como nunca no Brasil, como se fosse algo vindo de Marte. Isso só ocorre porque a esquerda não acredita no indivíduo como base de tudo mas em classes ou raças como formador de tudo na Terra.

Propostas liberais para os Direitos Individuais:

- 1. Extinção de documentos de identidade:** Os documentos de identidade são a forma mais eficiente de se controlar uma população por meio de rastreamento e cruzamento de todos os dados. Os documentos de identidade são caros, ineficientes e a expressão máxima do autoritarismo estatal.
- 2. Definição de regras claras sobre desapropriação:** As desapropriações só poderão ocorrer quando os desapropriados perceberem os benefícios de tal ato. A desapropriação deve ser paga em dinheiro, com valor acima de mercado e só ocorrerá após processo judicial com recurso automático.
- 3. Criação de órgãos protetores de privacidade:** Cada ente federativo deverá ter um órgão específico para proteger a privacidade dos cidadãos, tanto nas transações particulares como nas transações públicas. União, estados e municípios deverão ter leis que protejam de forma eficiente a privacidade e o direito de estar só.
- 4. Fim das restrições à liberdade de expressão:** Todas as leis que restrinjam a liberdade de expressão devem ser extintas, permitindo o livre trocar de idéias, mesmo que estas possam ser contrárias a grupos ligados a esquerda.

Esta lista pode, e deve, ser aumentada. Com o auxílio de todos poderemos acabar com a República Socialista do Brasil.

Retrospectiva à la Gauche

direita.blogspot.com

Blog de Giovani MacDonald (Florianópolis, SC)

>>>>Janeiro

- Bâsh toma posse em seu segundo mandato. Após roubar a primeira eleição ele rouba a segunda.
- Acontece o julgamento de Michael Jackson sob a acusação de comer crianças, mais uma vítima da perseguição macartista de Bâsh.

>>>>Fevereiro

- Dorothy Stang é assassinada por seu trabalho como ambientalista e defensora dos pobres na região amazônica, o que por atrapalhar os planos de invasão americana da Amazônia lança a suspeita sobre a verdadeira autoria do atentado. Bâsh não quis comentar o assunto.

>>>>Março

- Em uma vitória contra a extrema-direita conservadora cristã liderada por Bâsh o marido de Terri Schiavo consegue na justiça o direito de deixar sua mulher morrer.
- 30 pessoas foram assassinadas a tiros em 11 locais das cidades de Nova Iguaçu e Queimados, municípios da Baixada Fluminense, no Rio de Janeiro, em uma operação que pela sua brutalidade e pelo fato de atingir na maioria pessoas inocentes pode ser comparada a guerra de Bâsh por petróleo no Iraque.

>>>>Abril

- Morre o papa João Paulo II. Coincidentemente logo após fazer duras críticas à guerra de Bâsh no Iraque.
- Joseph Ratzinger torna-se o papa Bento XVI, após usar sua mão-de-ferro para defender a doutrina da Igreja e punir alguns importantes teólogos que criticavam a Igreja, em particular os latino-americanos ligados à teologia da libertação. Sendo um ultra-conservador de extrema direita, que chegou até a servir Hitler, tinha o apoio de Bâsh.

>>>>Maio

- Uma reportagem da revista Veja mostrou um esquema de corrupção envolvendo o diretor do Departamento de Contratação e Administração de Material dos Correios, desencadeando uma crise histórica no governo Lula. A falta de provas contundentes leva a crer que esta foi mais uma conspiração orquestrada pela C.I.A., sob ordem direta do presidente americano, na tentativa de desestabilizar os governos de esquerda na América latina.

>>>>Junho

- José Dirceu - herói da resistência armada da época da ditadura, implantada no Brasil com ajuda da CIA - é obrigado a deixar seu cargo na Casa Civil para se defender de denúncias de corrupção até então não comprovadas. Há suspeita de envolvimento de Bâsh no esquema, não se sabe ainda como, mas há.

>>>>Julho

- Ataques a Londres matam 56 pessoas. A tragédia poderia ser evitada se Blair tivesse escutado as manifestações do povo inglês, que era contra a guerra, mas preferiu obedecer cegamente aos comandos de Bâsh e segui-lo na guerra por petróleo no Iraque.
- Assessor de irmão de José Genoino é preso com R\$ 440 mil na cueca. Entre eles US\$ 100 mil. Sabendo que o dólar é a moeda americana, fica claro o envolvimento de Bâsh no episódio.
- Brasileiro confundido com terrorista é morto em Londres. Utilizando balas Dun-Dun - que explodem após atingir o alvo, a polícia londrina demonstrou estar alinhada a Bâsh no desrespeito às leis e acordos internacionais.

>>>>Agosto

- R\$ 165 milhões em cédulas de R\$ 50 foram levadas do caixa-forte da agência do Banco Central de Fortaleza, através de um túnel de 80,50 metros, no que foi o 2º maior roubo da história mundial. A participação de Bâsh ainda não pode ser



comprovada².

- Morre o cantor cubano Ibrahim Ferrer, do Buena Vista Social Club morreu no dia 6 de agosto em Havana. A influência do grupo no mundo capitalista causava grande desconforto aos representantes da extrema direita mundial. A morte pode ter relação com o plano, já anunciado por Bâsh, de golpe militar em Cuba, para derrubar Fidel Castro.

- O furacão Katrina deixou boa parte de Nova Orleans submersa e deixou clara a discriminação racial nos EUA, principalmente do presidente Bâsh, que demorou para enviar equipes de apoio e recursos para diminuir o sofrimento dos atingidos simplesmente por serem afro-descendentes.

>>>Setembro

- Fernando Alonso entra para história da F-1. Com 24 anos, tornou-se o mais jovem campeão mundial de Fórmula 1. Depois de 5 títulos seguidos, suspeita-se que a derrota do alemão Michael Schumacher tenha sido encomendada pelos americanos em retaliação à oposição alemã à guerra de Bâsh por petróleo no Iraque.

>>>Outubro

- Um terremoto de 7,6 graus na escala Richter atingiu o Paquistão no dia 8 de Outubro, deixando cerca de 80 mil mortos e mais de 3 milhões de desabrigados. Testemunhas afirmam ter visto um grande cogumelo de fumaça, que segundo especialistas pode ser resultado de uma bomba atômica lançada por Bâsh para tentar atingir Osama bin Laden, como de costume, sem preocupação alguma com a vida de inocentes.

- Após um gasto de mais de R\$ 200 milhões, a proibição do comércio de armas de fogo e munição no Brasil foi rejeitada por quase dois terços dos eleitores. A vitória foi comemorada pelo Lobby da Bala, patrocinador dos gastos milionários da campanha do 'Não', campanha essa responsável pela vitória da indústria de armas, que também teve um papel importante na reeleição de Bâsh.

- Pelo menos 4,7 mil pessoas foram detidas e 9 mil carros incendiados na França durante as semanas de violência nos subúrbios de várias cidades e que só terminaram no meio de novembro, quando o governo adotou medidas de emergência, como o toque de recolher. Os manifestantes eram em sua maioria negros e imigrantes islâmicos e a revolta teve como estopim o racismo e a guerra de Bâsh por petróleo no Iraque.

>>>Novembro

- O Parlamento alemão, o Bundestag, elegeu em 22 de novembro por grande maioria a líder democrata-cristã Angela Merkel como a primeira mulher chanceler da Alemanha. O apoio a um candidato cristão, e sua conseqüente vitória, foi mais uma resposta de Bâsh a oposição alemã à guerra do Iraque.

>>>Dezembro

- Evo Morales conquistou uma vitória histórica na Bolívia. Primeiro presidente de origem indígena no país, Morales defendeu propostas polêmicas, como a nacionalização dos recursos naturais e a legalização da plantação de coca. Propostas estas que podem se tornar pretextos para uma intervenção americana, especialistas suspeitam que o resultado das eleições tenha sido manipulado por agentes da C.I.A. para justificar uma invasão americana no país, que serviria de ponto de partida para a invasão de toda a América latina.

² N.E.: A participação de Bâsh no episódio é facilmente explicável. O assalto nada mais seria do que uma tentativa do governo neoliberal conservador de Bâsh para enfraquecer o Banco Central, fazendo o Brasil sempre colônia do FMI e do Banco Mundial.

Sete Mitos sobre o Vietnã

Mito #1

Os EUA foram derrotados militarmente no Sudeste na Ásia

Resposta: Esta, uma das mais persistentes e acreditadas falsidades, pode ser refutada por provas contundentes e por autoridades insuspeitas. Virtualmente todos os peritos militares concordam em que os EUA nunca foram derrotados militarmente no Vietnã; "perdemos" a Guerra por causa de decisões políticas desatinadas, que deixavam de mãos amarradas as nossas forças em luta e *impediram-nas* de vencer. O General Curtis LeMay, um pioneiro no uso dos bombardeios estratégicos durante a II Guerra Mundial e comandante da USAF de 1961 até sua passagem para a reserva, em 1965, disse, em 1968: *"A única razão pela qual os soldados americanos estão sangrando e morrendo no Vietnã, presentemente, é porque nossos líderes estão amarrando as mãos deles, os soldados, às costas. A única razão pela qual não obtivemos uma vitória no Vietnã é porque nossos líderes têm feito de tudo para evitá-la"*³.

O Gen. LeMay continuou:

*Esta última interrupção dos bombardeios foi o acontecimento mais triste de minha vida. Não vejo qualquer diferença entre esse e as interrupções anteriores. Os comunistas os usam para reabastecerem-se e preparar-se para aumentar a atividade. Cada vez que nossos soldados atingem-nos eficazmente, os políticos dão-lhes uma chance de se recuperarem. Isso resulta, apenas, em mais baixas entre nossas tropas*⁴.

O General Paul D. Harkins, Comandante Geral das forças americanas no Vietnã, declarou: *"Em uma Guerra, quanto mais depressa você se move e quanto mais rápido acaba a luta, menos baixas haverá. Esta Guerra poderia ser ganha em menos de três meses, mas não da maneira que esta sendo travada agora"*⁵.

O General Raymond G. Davis, condecorado com a Medalha de Honra na Guerra da Coreia e comandante da 3ª Divisão de Fuzileiros Navais no Vietnam, um discípulo do lendário General dos Fuzileiros Lewis "Chesty" Puller[*], dizia: *"Mantenho, sempre, a lembrança do que dizia Puller da guerra, que era a dedicação total a perseguir o inimigo, achá-lo e destruí-lo"*, dizia o General Davis da experiência dele no Vietnã. *"Ele nunca pensava em tentar proteger uma área ou algum ponto específico, em desalojar pessoas ou em ganhar corações e mentes. Tudo isso era secundário. Acredito piamente que, se tivéssemos aplicado aquela premissa no Vietnã, a Guerra teria terminado rapidamente. Ao invés disso, acabamos em um desastre total"*⁶.

"Quem quer que acredite que nossos homens em luta tenha sido derrotados no Vietnã está errado; eles foram derrotados em casa," diz W. T. Grant, autor de *Wings of the Eagle*. Grant, um daqueles pilotos de helicóptero, que regularmente voavam para as garras da morte (na 17ª Companhia de Helicópteros de Assalto), recorda amargamente que *"estávamos lutando com nossas mãos amarradas às costas"*.

Da mesma forma, o Coronel Jack Broughton, um dos pilotos de caças F-105 que voaram em muitas e perigosas missões sobre o Vietnã do Norte, declarou:

*"Nunca na história dos conflitos humanos tantos atrapalharam, limitaram, descontrolaram tão poucos como na campanha contra o Vietnã do Norte. Nunca, na experiência americana, foram as lições da guerra aérea e da guerra em si tão solenemente ignoradas. E nunca, antes, uma campanha aérea havia sido controlada em detalhe de um ponto milhares de milhas distante"*⁸.

Os pontos de vista acima expostos teriam sido expressados por uns poucos e mal-ajambrados dissidentes? Eles exprimem o que era uma opinião quase unânime das melhores cabeças militares americanas e dos oficiais mais experientes. Entre as muitas provas que podemos oferecer do que dizemos, citamos o número de março de 1968 de *Science & Mechanics*. Aquele exemplar apresentava um artigo muito importante do editor Lloyd Mallan, baseado em suas muitas entrevistas com uma seleção dos mais graduados líderes militares. Abaixo, vão as conclusões daqueles líderes:

³ General Curtis LeMay, as quoted in "Worth Repeating," THE NEW AMERICAN, May 29, 1995, p. 34.

⁴ Ibid., p. 34.

⁵ Ibid., p. 35.

⁶ Major General Raymond G. Davis, with Colonel William J. Davis, The Story of Ray Davis, General of Marines (Fuquay Varina, North Carolina: Research Triangle Publishing, 1995), p. 190.

⁷ W.T. Grant, Wings of the Eagle: A Kingsmen's Story (New York: Ballantine Publishing, 1994), pp. 1, 24.

⁸ Colonel Jack Broughton, Thud Ridge (New York: Dell Publishing, 1969), pp. xi-xii.

A Guerra contra o Vietnã do Norte pode ser ganha em seis semanas. As guerrilhas vietcongues remanescentes ao Sul, podem ser derrotadas em seis meses. [A guerra] pode-se prolongar por mais cinco, dez ou mais anos – se continuarmos a lutá-la do jeito que estamos fazendo... estamos guerreando de uma maneira de irmãzinha fraca, que é sem precedentes na história da ciência militar⁹.

Quem eram aqueles líderes militares que protestavam *unanimemente* contra o modo com que nossos homens eram empurrados e desnecessariamente sacrificados em uma Guerra que poderia ser vencida, convencionalmente, em seis semanas? Eram eles: General Nathan F. Twining, antigo Chefe do Estado Maior Conjunto; Almirante Arleigh A. Burke, antigo Chefe de Operações Navais; General George H. Decker, antigo Chefe do Estado Maior do Exército; General Frederick H. Smith Jr., antigo Vice-Chefe do Estado Maior da Força Aérea; General Thomas S. Power, antigo Comandante-em-Chefe do Comando Aéreo Estratégico; General de Brigada Ira C. Eaker, antigo Vice-Chefe do Estado Maior da Força Aérea; e o General de Brigada Arthur G. Trudeau, antigo Chefe de Pesquisa e Desenvolvimento do Exército¹⁰. Esta unanimidade de homens desta estatura e experiência não é questão de “política”: é quase uma certeza militar. A guerra poderia ter sido ganha e em seis semanas. Não o foi, porque o Comandante-em-Chefe, o Presidente Lyndon Johnson e seus assessores (McNamara, Rusk, Bundy, Rostow, Ball, Harriman, etc.) não poderiam *permitir* aos militares vencê-la.

Não se trata, apenas de opinião dos líderes militares de que a vitória era possível. Eles o provaram muitas vezes, por suas ações em que erradicaram as forças comunistas.

Quando momentaneamente liberado das restrições impostas a seus Marines pelo Secretário de Defesa de Lyndon B. Johnson, Robert McNamara, as tropas do General Ray Davis mostraram serviço. Davis estava especialmente aborrecido pelo fato de que o Exército Norte-Vietnamita possuía 162 canhões capazes de bombardear seus homens, sempre que o inimigo o decidisse e que não lhe era permitido reagir. Logo após ter sido liberado, sua artilharia destruiu todos os canhões inimigos, capturaram 3.500 de seus foguetes, e destruíram as divisões de exército correspondentes¹¹. Disse Davis: *"Uma vez destruídas essas divisões e que tenhamos conquistado todas as suas bases, estávamos capacitados a destruir os Regimentos Principais do Vietcong que eram apoiados pelo NVA (Exército Norte-Vietnamita). Estaríamos, então, habilitados a entrar nas vilas e erradicar o Vietcong. Ao fim, teríamos uma pacificação total. Guerrilhas somente podem sustentar-se quando são apoiadas por forças regulares. O único jeito de lidar com as guerrilhas é destruir as forças regulares e suas bases de apoio"*¹².

Uma das coisas com que os Fuzileiros do General Davis tiveram de lidar, foi com a “imagem dos soldados regulares do Vietnã do Norte e dos Vietcongs, que a mídia apresentava como guerreiros notáveis, invencíveis soldados de selva, que podiam deslizar silenciosamente através da selva, usando apenas pijamas pretos e sandálias de borracha de pneu”¹³.

*"Na Província de Quang Tri fizemos esse "gigante" encolher de 3,5m de altura para um homem mediano", conta Davis. "Ele apenas não existia, quando terminamos nosso trabalho com ele. Novamente, pois logo aprendemos a aplicar nossa maior mobilidade, flexibilidade e poder de fogo, o gigante não tinha como defender-se, mesmo esforçando-se ao máximo e estando determinado ao máximo, como ele realmente estava. Onde quer que fosse, ele se deparava com Fuzileiros no cume dos morros, perseguindo suas forças, que logo ficaram desbaratadas e sem contato umas com as outras. Ele não podia fazer uso de sua artilharia porque não sabia onde se encontravam suas tropas e assim por diante, incapaz de operar, não contra forças numericamente superiores, mas superiormente equipadas, com doutrina militar superior, com mais mobilidade e mais poder de fogo"*¹⁴.

Uma lição a ser aprendida do inimigo, em um sentido positivo, é que é certo que ele tinha uma grande capacidade de sobreviver, de cavar, de suportar grandes dificuldades. Nosso povo, entretanto, pode fazer essas mesmas coisas e até melhor, se ele for obrigado a tanto".

O General Davis insiste que *"é importante mostrar o fato de que nossa derrota no Vietnã foi política, não militar, pois, até onde eu sei, meus Fuzileiros, em Quang Tri provaram a mim e quem quer que fosse dar uma olhada que nós poderíamos, com facilidade, destruir as forças inimigas, que não tinha qualquer condição de enfrentar-nos. A luta era quase unilateral e nós estávamos por cima"*¹⁵. Outras unidades do Exército, da Marinha, e da Força Aérea experimentaram idêntico sucesso, quando liberadas das incríveis e imorais *"regras de engajamento em combate"*, que foram impostas às nossas forças em luta.

Um dos exemplos mais extraordinários de desinformação é relativo à *Ofensiva do Tet* [***], de Janeiro de 1968. Os comunistas foram inapelavelmente batidos naquela operação. A imprensa, contudo, transformou a derrota em uma vitória para o outro lado. Os próprios comunistas o reconhecem. Tomemos como exemplo o que disse o antigo ministro da justiça Vietcong, Truong Nhu Tang. De acordo com Tang:

⁹ Lloyd Mallan, "Military Experts Tell: How we can win in Vietnam in six weeks without nuclear weapons – and why we're not doing it!," Science & Mechanics, March 1968, p. 40.

¹⁰ Ibid., p. 38.

¹¹ Davis, pp. 196-197.

¹² Ibid., p. 197.

¹³ Ibid., p. 217.

¹⁴ Ibid., p. 217.

¹⁵ Ibid., p. 218.

"O Tet provou-se catastrófico para nossos planos. Custou-nos metade de nossas forças. Nossa propaganda transformou a débâcle militar em uma brilhante vitória"¹⁶.

"O Tet foi uma enorme derrota para os comunistas", faz coro o Coronel Bill Davis, autor de TET Marine, cujo batalhão de Fuzileiros guardava a base aérea de Da Nang. "Sabíamos que eles estavam vindo, pois nossas patrulhas não haviam encontrado nenhuma armadilha antipessoal nas 48 horas antecedentes", contou ele ao THE NEW AMERICAN. "Estávamos, portanto, na espera e lhes demos uma 'escovada'. Éramos os defensores e eles vinham em ondas para serem mortos. Foi a primeira vez em que eles vieram lutar no espaço aberto. Era muito melhor para nós do que perseguí-los na selva. Foi, para eles, uma perda devastadora de homens, mas o fato de eles terem lançado um ataque simultâneo em 68 cidades, impressionou o âncora da CBS, Walter Cronkite. Ele e o resto da mídia declararam que o Tet havia sido uma derrota esmagadora nossa. O relato foi aterrorizante"¹⁷.

Houve alguns na grande mídia que reconheceram quão sombria e errada fora a reportagem e desejaram fazer algo para corrigi-la. Em um artigo *TV Guide* de 6 outubro de 1973, Edward Jay Epstein escreveu:

"Em fins de 1968, Jack Fern, um produtor de campo da NBC, sugeriu a Robert J. Northshield uma série em 3 episódios, mostrando que o TET havia sido, de fato, uma decisiva vitória militar para os EUA e que a mídia havia exagerado a visão de que fora uma grande derrota para o Vietnã do Sul. Após algumas considerações, a idéia foi rejeitada porque Northshield disse mais tarde que o Tet já havia se 'estabelecido como derrota na cabeça do público e, por isso foi uma derrota americana"¹⁸.

Disponível em <<http://www.midiaseम्मascara.org/artigo.php?sid=3231>>.

¹⁶ New York Review of Books article, as quoted in AIM Report (Accuracy In Media), April-B, 1983, p. 4.

¹⁷ Colonel William J. Davis, interview with William F. Jasper.

¹⁸ TV Guide of October 6, 1973, as quoted in AIM Report, November A, 1973.

Opini3o Liberal

Tudo bem no ano que vem?

Por Senador Dem3stenes Torres

Caso fosse seguido o receitu3rio de Duda Mendonça, a causa da reeleiç3o de Lula estar3 quedada. O publicit3rio tem como principal estrat3gia n3o perder os votos cativos do candidato para depois ganhar terreno no eleitorado. A popularidade do presidente se esvai exatamente em seu principal nicho. Sem Duda nem milit3ncia, Lula vai fazer uma campanha desesperada para convencer os que nele deixaram de confiar.

Tentar3 trazer a disputa para o campo plebiscit3rio. Ser3 ele ou a destruiç3o da lavoura. A estrat3gia 3 desacreditar a oposiç3o e apostar no desgaste do legislativo, como se o Congresso Nacional n3o tivesse a credibilidade necess3ria para investigar o presidente. O julgamento final, acreditam, seria delegado ao eleitor, a quem caberia n3o escolher um novo presidente, mas dizer sim ou n3o a Lula.

Os petistas t3m uma esperança inabal3vel de que a demagogia move montanhas. J3 Lula faz a personagem perfeita do bondoso caudilho, principalmente quando veste aquele jaquet3o patri3tico e lança-se fagueiro na direç3o das plat3ias ensaiadas. Sem as salvaguardas do espet3culo do crescimento, e destitu3do do dom3nio dos bons costumes, restar3 a Lula argumentar que as CPIs lhe tiraram a condiç3o de governabilidade.

Embora Lula acredite que a 3nica coisa certa para 2006 seja a sua reeleiç3o, o brasileiro ir3 às urnas pronto para julg3-lo e em busca de uma alternativa de pol3tica econ3mica. Tem de haver vida ativa al3m do controle da inflaç3o com base nos juros acachapantes. No m3nimo, o Estado precisa suprir o interesse p3blico no mesmo n3vel da carga tribut3ria suportada pela sociedade. Hoje o Brasil, conforme dados do Ipea, tem um padr3o de investimento menor do que qualquer pa3s da Am3rica Latina. 3 por isso que n3o cresce satisfatoriamente.

N3o acredito que a moralidade v3 ditar a t3nica da campanha eleitoral no ano que vem. Apenas Lula ser3 desnudado em toda a sua impostura. Depois do mensal3o, o eleitor vai desconfiar com muita propriedade daqueles que, como os petistas, se considerarem honestos em si mesmos. A probidade por atavismo acabou na pol3tica brasileira. Em 2006, o brasileiro vai se dedicar a escolher quem tem compet3ncia para livrar o Brasil da estagnaç3o econ3mica e indicar metas reais de diminuiç3o da pobreza. Vai optar por quem lhe der garantia de segurança p3blica e trabalho. N3o se trata apenas de substituir Lula, mas de mudar de direç3o.

Dispon3vel em <http://www.pfl.org.br/tribuna_view.asp?id={52FoE051-75DD-4388-AD5C-936CC9F4F1Co}>.

Aquecimento Cerebral



O Aquecimento Cerebral é uma doença extremamente grave que afeta a capacidade de bom senso. Tal problema ocorre quando há um superaquecimento dos neurônios responsáveis pelo processamento do bom senso. Isso ocorre com exposição excessiva a raios infravermelhos vindos de fontes como CartaCapital, Caros Amigos, O Capital, discursos de Fidel Castro e Hugo Chávez.

Para isso existe o símbolo da campanha de Esfriamento Cerebral, que consiste no uso da técnica avançada e milenar do sorvete na testa.

Portanto, o balanço é positivo. Há uma nova postura de diálogo com a sociedade. A crise política que abalou o Congresso Nacional está sendo enfrentada com coragem e determinação: alguém acha que o governo anterior agiria assim?

Deputada Federal Fátima Bezerra (PT-RN), num exemplo inequívoco de desfaçatez e negação da realidade.

Clique para acessar o [Formulário de Denúncia de Violação do Direito à Alimentação](#)

Formulário disponível no site da Procuradoria da República no Rio Grande do Sul. A proibição de extração de caviar é uma violação ao meu direito de alimentação.

Parágrafo sexto: Solicitar e manter os dados cadastrais de cada novo assinante que se registrar, retendo em seus arquivos alterações dinâmicas de endereços IP na Internet, pelo prazo mínimo de seis meses, ou prazo superior que estabelecer a legislação.

Termo de Ajustamento de Conduta (uma forma de legislação sem que se passe pelo Legislativo) que se assemelha muito as práticas adotadas em Cuba, China *und so weiter*.

A China aboliu as taxas de importação de produtos para os 35 países mais pobres do mundo, perdoou a dívida externa de cerca de 100 países, sem nenhuma contrapartida, ao contrário da proposta criminoso de Blair que trocava perdão da dívida externa da África por abertura comercial deste países.

Elias Jabbour no site do Partido Comunista do Brasil (vermelho.org.br). Que rico país é esse, né Jabbour! Mataram mais de 70 milhões de compatriotas, financiam grupos terroristas, mas criminoso mesmo é o Tony Blair.

“São novos tempos. Estamos em um milênio que será para os povos, não para o Império. Juntamo-nos à tarefa de Fidel [Castro] em Cuba e de Hugo [Chávez] na Venezuela para dar uma resposta às necessidades das maiorias nacionais”

Evo Morales, futuro presidente boliviano e expropriador da Petrobras. Mais imperialistas do que Chávez e Fidel, que financiam partidos em outros países e outras *cositas más*?

A UBES representa hoje 55 milhões de estudantes, num país com diferenças de desenvolvimento regionais, com fortes contrastes entre o interior e a capital, com uma rede escolar diversificada (a escola pública – municipal, estadual e federal –, a privada, a técnica).

Thiago Cunha, novo presidente da UBES (União Brasileira de Esquerdistas do Ensino Médio). Eu realmente imagino quão representativo deve ser a UBES, e quantos eleitores devem ter realmente votado, se é que votaram.

A única coisa de que tenho certeza de dizer é que 2006 será o ano do povo brasileiro, porque está tudo engatilhado, está tudo preparado, está tudo armado para que o Brasil tenha um forte crescimento, uma forte distribuição de renda, muito emprego para esse povo e, quem sabe, vamos juntos construir o Brasil que sonhamos há muito tempo construir.

Luiz Inácio Cachácio da Silva, Presidente da república e Sapo Barbudo. Meu Deus do Céu! O que podemos esperar em 2006 quando um petista diz que tudo está armado?

Este blog é uma arma contra os abusos da TV. É o blog do programa *Direitos de Resposta*, que derrubou João Kleber e ocupou a Rede TV!

Por favor, agora temos um exemplo clássico de manipulação passivo-agressiva misturada com patrulhamento do politicamente correto. Temos a legítima troca do seis por meia dúzia.

R\$ 2.076.000,00

Valor sugerido numa ação de reparação de “danos” em favor dos descendentes de escravos. Ah o valor é por cabeça e adivinha que vai ser cobrado? Eu, tu, nós, vós e eles que pagamos impostos em dia. Acesse a íntegra da ação em <http://www.prsp.mpf.gov.br/audp/repafro.pdf>.

Créditos & Expediente

>>>FOTOS

Capa do Registro Liberal Heritage Foundation

URL da imagem <http://www.heritage.org/research/features/index/downloads/Index05_EconFreedomMAP.jpg>

Matéria de Capa Ludwig von Mises Institute

URL da imagem <<http://www.mises.org/multimedia/images/MisesLibrary.jpg>>

Retrospectiva à la Gauche Michelle Craft

URL da imagem <<http://www.cs.wisc.edu/~craft/bush/bush.jpg>>

Aquecimento Cerebral London School of Economics

URL da imagem <<http://www.lse.ac.uk/collections/pressAndInformationOffice/images/Lula.jpg>>

>>>E-MAIL

registroliberal@yahoo.com.br

>>>BLOG

registroliberal.blogspot.com

>>>NOTAS IMPORTANTES

- A seção “Artigos” sempre conterà um artigo de Rodrigo Veleda, o editor do **REGISTROLIBERAL**, e outro que ele achar interessante para ser colocado.
- Caso queiras ter um texto publicado, favor mandar em arquivo RTF, fonte Georgia, tamanho 10, margens horizontais e verticais de 1cm. Sendo aprovado o texto terá publicado na seção “Opinião”. Não editarei o artigo, portanto envie em um tamanho razoável ou não será publicado.
- As cartas poderão ser resumidas devido a tamanho de espaço. Favor enviar junto seu nome e sobrenome, profissão, cidade e estado.
- Se algum material aqui usado for de uso restrito, contate-me que este será imediatamente retirado.
- Para receber a última versão do **REGISTROLIBERAL**, é só colocar seu email no campo referido no blog.